



AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE FUNCIONAL E DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES COM SÍNDROME PÓS COVID-19 SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Maria Olívia Ferreira de Sousa¹

Jade Estéfani Ferreira Prado¹

Jéssica Lopes de Oliveira¹

Gisele do Carmo Leite Machado Diniz²

Isabela Maria Braga Sclauser Pessoa²

INTRODUÇÃO: O vírus SARS-Cov-2 é capaz de acarretar complicações secundárias no sistema nervoso, cardiovascular, pulmonar e osteomuscular que podem impactar de forma crônica a mobilidade e o equilíbrio corporal. Essa condição multissistêmica é denominada COVID longa e é caracterizada pela presença de sinais e sintomas que persistem por 12 semanas ou mais. Assim, o programa de reabilitação pulmonar (PRP) é indicado para mitigar a perda funcional nesta população. Nessa perspectiva, o presente estudo teve por objetivo avaliar a mobilidade e o equilíbrio de pacientes com COVID longa submetidos a um programa de reabilitação pulmonar. **MATERIAL E MÉTODOS:** foi realizado um estudo experimental, do tipo série de casos, durante 14 semanas, com amostra por conveniência composta por 9 pacientes admitidos no PRP do Projeto de Extensão ReabilitAR-Superando os impactos da COVID-19 da PUC/MG, no período de setembro a novembro de 2021. Todos os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram incluídos indivíduos adultos, de ambos os sexos, com diagnóstico laboratorial comprovado de SARS-Cov-2, com sinais e sintomas presentes por 12 semanas ou mais. Foram excluídos os pacientes não colaborativos e que não aderiram ao tratamento. Os desfechos considerados foram risco de queda e redução da mobilidade. Tal programa, consistiu de alongamento muscular, treinamento dos membros superiores e inferiores e treino de equilíbrio. Para avaliação desses desfechos foi utilizado o Timed Up and Go (TUG) que é um teste indicado no PRP para avaliar o nível de mobilidade funcional, a capacidade de andar, o equilíbrio dinâmico e o risco de quedas de forma padronizada. Foi utilizada a referência encontrada na

¹Discente do curso de Fisioterapia.

²Docente do curso de Fisioterapia.

Diretriz do Instituto Nacional de Evidências Clínicas, proposta por Rawlins para a classificação quanto ao tempo que o participante realizou o teste. A avaliação inicial foi realizada na primeira semana e a reavaliação, após 14 semanas, com o mesmo avaliador. Foi realizada uma análise descritiva dos dados pelo programa Microsoft Excel®, sendo os mesmos apresentados como média, desvio padrão e calculado o intervalo interquartil (IIQ). O número de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 55815922.3.0000.5137. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** a amostra foi constituída por seis mulheres e três homens, com média de idade de $60 \pm 12,5$ anos. Antes do início do programa de reabilitação a mediana foi de 8,14 segundos (IQ25% - 75% 7,79 - 15,15) e, após 14 semanas de reabilitação, foi de 7,7 segundos (IQ25% - 75% 6,78 - 11,79). Sete pacientes obtiveram melhora significativa, saindo do estadiamento de alto e moderado risco de quedas, para bom nível de mobilidade, equilíbrio e controle postural com baixo risco de quedas. Dois não apresentaram melhora. Os resultados do presente estudo corroboram com os achados na literatura, os quais comprovaram aumento na pontuação do teste TUG do grupo de 52 pacientes com COVID longa submetidos ao PRP. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se que houve mudança no estadiamento da mobilidade funcional e do equilíbrio após o PRP. São necessários estudos com maior rigor metodológico, para estabelecer relação sólida entre o PRP e a melhora da mobilidade e do equilíbrio de pacientes com COVID-19 longa.

Palavras-chave: Covid-19 longa; Testes funcionais; Funcionalidade.

Keywords: Long Covid-19; Functional tests; Functionality.

REFERÊNCIAS

MAIA, F. B. et al. **Fisioterapia e COVID-19: das repercussões sistêmicas aos desafios para oferta de reabilitação.** Salvador: Edufba, 2020. v. 1. Cap.11 DOI: <https://doi.org/10.9771/9786556300443.011>.

COSTA, F. B. S., SOUSA, B. R. Teste Timed up and go como medida da mobilidade funcional e do equilíbrio em idosos: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2016. Vol. Sup. 4, 134-140.

SIRAYDER, U. et al. Características de longo prazo do COVID-19 grave: função respiratória, capacidade funcional e qualidade de vida. *Int J Environ Res Saúde Pública*. 2022 23 de maio;19(10):6304. doi: 10.3390/ijerph19106304.